

CONCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE ENDOMETRIOSE NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

Antônia Imaculada Santos Serafim¹; Francisca Averlânia Dutra de Sousa¹; Gerema Keyle Teles de Souza¹; Iviane Semíramis Raulino da Silva¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: imaculadasmic@hotmail.com; averlaniadutra27@hotmail.com;
gerema.teles@yahoo.com.br

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A endometriose é uma doença ginecológica crônica, que acomete mulheres na idade reprodutiva, caracterizada pela ectopia do endométrio. É notória a demora ao diagnóstico, devido à crença dos ciclos irregulares e dismenorreia das adolescentes sejam comuns nos ciclos menstruais. Assim, urge a necessidade das mulheres serem informadas sobre a patologia, através de educação em saúde efetiva. Um recurso interativo da tecnologia educativa em saúde aplicado na enfermagem é o uso de cartilhas educativas, que favorece o acesso à informação de forma dinâmica e prática. O estudo objetiva-se avaliar o conhecimento dos adolescentes do ensino médio sobre endometriose. Trata-se um estudo do tipo pré-experimental, com aplicação de um modelo pré e pós-teste, com uma abordagem quantitativa realizada em ambiente escolar, no município de Quixadá. A coleta de dados, ocorrida nos meses de setembro e outubro de 2017, foi efetuada em três momentos: pré-teste, aplicação da tecnologia educativa e pós-teste. Os dados foram submetidos a uma análise estatística descritiva. Obedeceram aos preceitos éticos da resolução 466/12. Dentre os entrevistados, possuem uma idade média de 15,4 anos. Nota-se que sobre a endometriose, no pós-teste, evidenciou uma melhora no conhecimento, identificação das complicações e manejo adequado à sintomatologia. Sobre o conhecimento para endometriose, ficou evidente uma diferença entre o pré e o pós teste, porém quando comparamos os percentuais entre as escolas verificou-se que a diferença entre as mesmas é irrelevante. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que a atividade lúdica tem propriedade cognitivista, auxiliando diretamente no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Adolescência; Endometriose; Educação em Saúde.